



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Consumo De Refrigerantes E Salgados Na Alimentação De Adolescentes Em Três Escolas Particulares De Fortaleza-ce, Em 2011

Autores: REGINA LUCIA PORTELA DINIZ (UFC); VIVIANY PONTES DE OLIVEIRA (FACULDADE CHRISTUS); ELTON FERREIRA DE ALMEIDA FÉRRER (FACULDADE CHRISTUS); TICIHANA PRADO DE ANDRADE (FACULDADE CHRISTUS); TALITA DOS SANTOS NASCIMENTO (FACULDADE CHRISTUS); ELTON LUIZ MARTINS TORRES (UFC); ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES CAVALCANTE (UFC); VICTOR CARVALHO MACIEL GIRÃO (FACULDADE CHRISTUS)

Resumo: Objetivo: Verificar o consumo de refrigerantes e salgados na alimentação de adolescentes em três instituições de ensino particular em Fortaleza-CE. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal com uma amostra de 326 adolescentes selecionados de modo aleatório, com idade entre 10 e 18 anos, provenientes de três escolas de ensino particular, em Fortaleza, Ceará, durante o mês de Novembro de 2011. Todos os estudantes foram submetidos a um questionário com perguntas abertas e a um check-list relacionadas aos seus hábitos alimentares diários na escola, enfatizando o consumo de refrigerantes e salgados. Os alunos eram interrogados sobre o lanche feito no dia e sobre o número de vezes que consomem refrigerantes semanalmente (nenhuma, uma a duas, três a quatro ou diariamente). Resultados: Dos 326 questionários respondidos pelos alunos, 175 (53,68%) eram do sexo feminino e 151 (46,31%) do sexo masculino. Quanto ao lanche realizado no dia, 209 (64,11%) consumiram salgados, 129 (39,57%) consumiram refrigerantes e 121 consumiram salgado e refrigerante. Já, em relação ao número de vezes que consomem refrigerante na semana, 19 alunos (5,82%) responderam que não bebem refrigerante nenhuma vez na semana, 108 (33,12%) bebem de 1 a 2 vezes, 76 (23,31%) bebem de 3 a 4 vezes e 123 (37,73%) tomam refrigerante diariamente. Conclusão: Os resultados sugerem que apesar do alto valor calórico e do pobre valor nutricional dos salgados e dos refrigerantes oferecidos, na grande maioria das cantinas de colégios, a frequência da ingestão desses alimentos ainda é elevada na faixa etária avaliada.